Ano VIII - Nº34
Abril/Maio 2012

JORNAL DA FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Secretário de Estado de Saúde e o Presidente da Fhemig inauguram as novas dependências da área de oncologia do Hospital Alberto Cavalcanti

Hospital Alberto Cavalcanti ganha nova unidade de Quimioterapia

XXI Encontro Gerencial da Fundação destaca a assistência com ênfase na atuação da área de enfermagem e traça diretrizes para alcançar bons resultados. Páginas 6 e 7

Fhemig comemora 35 anos em outubro com uma série de eventos. Entre eles, o III Fórum Científico e o Seminário de Dependência Química, realizado em Barbacena. Página 12

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

I - Complexo de Urgência e Emergência

Hospital João XXIII (HJXXIII) – Belo Horizonte
Unidade Ortopédica Galba Velloso (UOGV) – Belo Horizonte
Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) – Belo Horizonte
Hospital Cristiano Machado (HCM) - Sabará
Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) - Belo Horizonte

II - Complexo de Hospitais Gerais

Hospital Júlia Kubitschek (HJK) - Belo Horizonte
Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) - Patos de Minas
Hospital Regional João Penido (HRJP)- Juiz de Fora
Hospital Regional de Barbacena (HRB) – Barbacena

III - Complexo de Especialidades

Maternidade Odete Valadares (MOV) – Belo Horizonte
Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) - Belo Horizonte
Hospital Eduardo de Menezes (HEM) - Belo Horizonte

IV- Complexo de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) - Barbacena
Hospital Galba Velloso (HGV) – Belo Horizonte
Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) – Belo Horizonte
Instituto Raul Soares (IRS) - Belo Horizonte
Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) - Belo Horizonte

V -Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso

Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA) - Bambuí
Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) - Betim
Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE) - Três Corações
Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) - Ubá

VI- Complexo MG Transplantes

MG Transplantes – Belo Horizonte

EDITORIAL

Transparência de ações

Um dos requisitos para a eficiente prestação de serviços públicos de saúde é o debate das equipes de trabalho, ao lado da conscientização dos seus gestores sobre a necessidade de modernização de ações e métodos.

Nesses encontros gerenciais, marcados com regularidade e seriedade, debatem-se planejamento de ações, objetivos e acompanhamento do cumprimento de etapas.

Esse exemplo de gestão vem sendo feito na Fhemig há vários anos, comprovado por excelentes resultados de planejamento estratégico e da gestão de pessoas . Neste último encontro, o foco foi a assistência, por se tratar de uma fundação essencialmente assistencial.

O saldo positivo do XXI Encontro Gerencial da Rede Fhemig se deve à maturidade adquirida ao longo dos anos em que discutimos o compromisso e a transparência destas ações.

A participação dos profissionais de enfermagem - que representam 65% da força de trabalho da Rede Fhemig - ao lado dos gestores, no encontro gerencial, revela a preocupação da direção da entidade em busca da excelência da assistência prestada ao usuário do SUS.

Trazendo para o debate os profissionais da enfermagem e de outras categorias, a instituição reconhece a importância do trabalho destes servidores na busca pelo compromisso e o envolvimento destes na Rede.

Agindo assim, com transparência, integração de ações, responsabilidade, planejamento e cumprimento de planos e projetos, a equipe de trabalho e os servidores reconhecem-se valorizados.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

EXPEDIENTE

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Administração Central

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507
Fax.: (31) 3239 9524

www.fhemig.mg.gov.br
E-mail.: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/comunicafhemig

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-presidente
Ronaldo João da Silva

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial
Lívia Mara Ferreira

Diretora de Desenvolvimento Estratégico
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Júlio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Guimarães Marândola

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade – MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Guimarães Marândola – MTB 2095

Fotografias
Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Redação
Alexandra Marques – MG 09047 JP
Michelle Toledo – MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Rosemeire Carvalho – MG 06233 JP
Jéssica Gomes – estagiária

Editoração
Fábrika Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Conselho Curador aprova a gestão e prestação de contas da Fhemig

Em reunião realizada no dia 27 de março, o Conselho Curador da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais recebeu a prestação de contas e o relatório de gestão, relativos ao ano de 2011, além de apreciar diversas questões referentes à administração e à logística da Rede. O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins apresentou o relatório de gestão.

O número de servidores efetivos passou de 6.855 em 2009 para 9.126 em 2011.

A apresentação foi realizada em dois módulos. Na primeira parte foram mostrados os resultados institucionais alcançados e, na segunda, as ações que estão sendo desenvolvidas para a consolidação dos projetos do planejamento estratégico 2011/2014. O presidente destacou ações implementadas no âmbito da gestão estratégica, desenvolvimento institucional e da gestão da assistência, mostrando resultados, conquistas e avanços. Ele explicou ainda, que em 2011 foi dada ênfase às diretrizes estabelecidas pelo Governo de Minas, com a revisão do mapa estratégico e a estruturação do foco das unidades hospitalares, sempre orientados pelas necessidades do cidadão.

Participaram da reunião a representante da Secretaria de Estado de Saúde, Marta de Sousa Lima, os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde, José do Carmo Fonseca, da Secretaria de Estado de Fazenda, José Henrique Righi Rodrigues, da Advocacia-Geral do Estado, Rafaella Barbosa Leão, da Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas, Ailton Alves Moreira, da Secretaria de Estado de Governo, Mônica Lentz, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, José Carlos Garutti, além da vice-presidência e diretorias da administração central da Rede Fhemig.

Marta de Sousa Lima, disse ter ficado impressionada com a apresentação do relatório de gestão. "Me impressionou muito a qualidade da assistência e as ferramentas que a Fhemig utiliza em seus processos de trabalho", ressaltou.

CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO O presidente apresentou dados que demonstram o significativo crescimento dos leitos de CTI no período de 2004 a 2010. Houve um acréscimo de 108% no número de leitos disponíveis nos CTIs de toda a Rede. Em 2011 a Fhemig foi responsável por 6,35% das internações do SUS em Minas e a receita arrecadada com os serviços contratualizados foi de R$ 136,48 milhões, a maior desde 2005.

Outro destaque positivo foi a redução de 45% na média de permanência hospitalar, passando de 18 dias em 2009 para 11,6 dias em 2011, o que representou uma oferta de mais 12.829 internações no ano. O presidente também mostrou que em 2011 a Fhemig manteve-se acima da taxa de ocupação preconizada pelo governo federal – de 80% - garantindo melhor disponibilidade dos leitos.

O presidente Antônio Carlos de Barros Martins apresentou o relatório de gestão que contém os resultados institutcionais e as ações implementadas

Hospital Infantil João Paulo II recebe prêmio

O Hospital Infantil João Paulo II recebeu a segunda colocação no XI Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (Sibrad). A premiação é realizada pelo Hospital Albert Einstein e conta com participantes de todo o país. O projeto intitulado "Impacto do SUS na sustentabilidade econômica de um programa público de assistência domiciliar infantojuvenil", apresentado pelo HIJPII, foi o vencedor na categoria "Pesquisa Científica".

A pesquisa desenvolveu um estudo comparativo sobre os custos do "Programa de Assistência Domiciliar" (realizado pela instituição) e o ressarcimento feito pelo SUS para o programa em 2011. O Sistema Único de Saúde (SUS) responde por 17% dos custos do projeto e a Fhemig financia o restante. O projeto foi premiado pelo Sibrad outras quatro vezes e, em 2000, quando o programa foi criado, foi considerado a "Melhor Prática" da Rede Fhemig.

Diretora do Hospital Infantil João Paulo II e equipe da Assistência Domiciliar

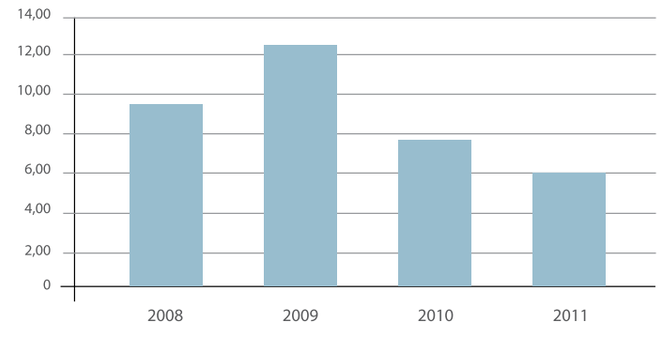
Prevenção das infecções hospitalares é prioridade na Fundação

O dia 15 de maio é comemorado como Dia Nacional de Controle de Infecções Hospitalares. A Rede Fhemig conta, em todas as suas unidades, com equipes que formam a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) cujos membros executores compõem o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). No nível central, estas equipes contam com a referência técnica da Vigilância Hospitalar (VHOSP) e da Gerência de Risco. Todas as equipes são responsáveis pela elaboração e implantação das políticas de prevenção e controle das infecções hospitalares e do uso racional de antimicrobianos.

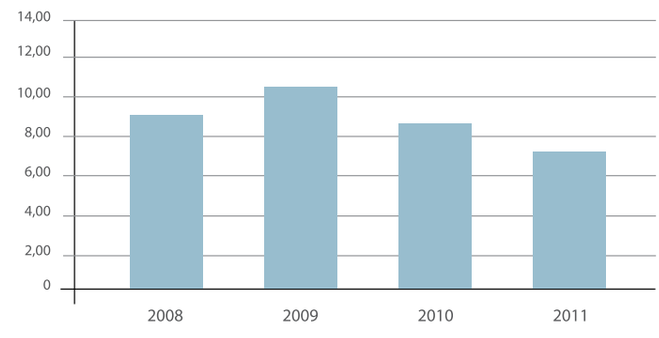
O infectologista Flávio de Souza Lima, coordenador da Vigilância Hospitalar, comemora os bons resultados de 2011: nenhum surto infeccioso na Rede e taxa zero de infecção da corrente sanguínea dos pacientes em uso de cateter venoso central no Hospital Regional Antônio Dias. "Não basta prestar assistência, temos que prestar uma assistência de qualidade", afirma o médico.

Entre as infecções associadas à terapia intensiva, houve diminuição da incidência de infecções da corrente sanguínea associada a cateter venoso central e infecção urinária associada a sondagem vesical de demora, o que pode refletir na melhora da qualidade dos cuidados prestados aos pacientes que necessitam desses procedimentos invasivos.

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUINEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL (POR 1000 -CATETER DIA) FHEMIG



DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A SONDAGEM VESICAL DE DEMORA (POR 1000 SONDA VESICAL-DIA) FHEMIG



3º Fórum Científico consolida ensino, pesquisa e inovação na Rede Fhemig

Em sua terceira edição, o Fórum Científico da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais configura-se como o ponto de culminância da produção científica de toda a Rede. A Fhemig é a instituição que mais forma residentes no estado e a principal organização não acadêmica a investir em pesquisa. O 3º Fórum Científico teve como tema "Integração, Ensino e Pesquisa", com um total de 185 trabalhos inscritos

Com esse perfil, a Fundação ocupa lugar de destaque no que tange ao número de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, alcançando a 6ª colocação no ranking geral, atrás apenas de instituições de ensino como a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Juiz de Fora.

CAMPO PRIVILEGIADO Ao longo de sua história, a Fhemig tornou-se um campo privilegiado para o ensino e a pesquisa. Várias gerações de médicos realizaram estágio acadêmico nas unidades hospitalares da Fundação, enquanto milhares de residentes foram formados em seus hospitais.

Atualmente, quase cinco mil acadêmicos de diversos cursos da área de saúde de várias instituições realizam estágios curriculares nas unidades hospitalares da Fundação. A Fhemig possui hoje cerca de 380 vagas para médicos residentes e contempla 48 programas em 13 unidades hospitalares.

TRADIÇÃO Nesse contexto, a Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica, estabelecida em 2008, aliada à criação, no mesmo ano, do Núcleo de Inovações Tecnológicas e Proteção ao Conhecimento (Fhemig-Inova) consolidou a tradição da Rede Fhemig ao aliar ensino, pesquisa e inovação. Em 2011 a FHEMIG registrou sua primeira patente, de um equipamento médico, junto ao INPI.

No âmbito das ações empreendidas foram criados numerosos grupos de pesquisa, com uma pluralidade de linhas de investigação que levaram a um expressivo incremento da produção científica dos servidores da Fundação, na forma de projetos de pesquisa, publicação de artigos científicos e resumos em anais de congressos. No momento, há 27 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em áreas como Gestão Estratégica em Saúde, Toxicologia, Perinatologia, Economia da Saúde, Saúde Mental, entre outros.

PARCERIA Esse ambiente favoreceu o estabelecimento de uma sólida parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) que tem possibilitado a titulação e o aperfeiçoamento do corpo técnico da Rede Fhemig, por meio de recursos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) e da estruturação de um mestrado profissional em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

"O nosso grande desafio é articular e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e inovação e situar a Fhemig como um pólo gerador de conhecimento para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde", pondera o médico epidemiologista e gerente de Ensino e Pesquisa da Rede, Roberto Marini.

Foco na assistência foi o tema do XXI Encontro Gerencial

O XXI Encontro Gerencial da Fhemig, realizado no dia 9 de maio, teve como foco a assistência, com especial ênfase para a atuação da enfermagem. O presidente Antônio Carlos de Barros Martins lembrou que as diretrizes traçadas no planejamento estratégico da Fundação são o nosso norte e devem ser seguidos. Ele apresentou a taxa de execução da estratégia e fez uma análise pontual, mostrando os principais focos de melhorias nas unidades, ressaltando suas potencialidades, realizações ou pontos de destaque, sempre com vistas ao mapa estratégico.

O presidente da Fhemig cobrou de todos os diretores mais empenho e envolvimento na busca pelos resultados pactuados, com o objetivo de adequar a oferta de produtos e serviços a demandas emergentes da saúde pública e melhorar a qualidade da assistência em todos os aspectos. Ele ressaltou que os resultados são permanentemente avaliados e cobrados.

Durante a sua apresentação, Antônio Carlos de Barros Martins disse que espera resultados que mostrem eficiência, como a excelência no atendimento, com a construção de parcerias e alianças que promovam serviços especializados que atendam aos usuários e garantam sua segurança. A gestão deve ser compartilhada, com a condução de processos sempre com foco em nossos objetivos, utilizando-se o conhecimento inovador, respaldados por normas, com o uso das mais modernas técnicas de gestão. "Nós devemos trabalhar com profissionais que inspirem os demais, estejam alinhados ao nosso foco principal e que sejam modelo naquilo que fazem", ressaltou o presidente.

ENFERMAGEM Pela primeira vez, o encontro gerencial teve entre seus participantes, além dos gestores, os profissionais de enfermagem. A proposta, de acordo com o presidente, é mudar o perfil para atingir outros públicos.

"Esse é o fechamento de um ciclo e o início de um novo, que se abre para a participação mais efetiva da enfermagem no Encontro Gerencial, como elemento importante na assistência", afirmou Lívia Ferreira, que deseja ser conhecida como a diretora Assistencial que resgatou a importância da enfermagem na Fhemig.

REORIENTAÇÃO ASSISTENCIAL Foi com orgulho que a enfermeira obstetra do Hospital Regional João Penido, Andrea Kingma Lanziotti, apresentou o trabalho de humanização do parto desenvolvido com sucesso em Juiz de Fora. "Conseguimos uma grande integração da

O Hospital Alberto Cavalcanti ficou com o 1º lugar das Melhores Práticas

Melhores Práticas

O 1º lugar das Melhores Práticas ficou com a equipe do Hospital Alberto Cavalcanti, que implantou o Serviço de Farmacovigilância e Tecnovigilância na unidade, que possui 3 farmácias. Em 2º lugar ficou o Hospital Regional Antônio Dias, com o Programa de Redução da Taxa de Parto Cesariana: estratégias de sucesso do HRAD, e em 3º, o Projeto Residente Pesquisador do Hospital Infantil João Paulo II. Nos primeiros 4 meses deste ano foram enviadas 9 práticas, sendo duas da CSPD, duas do HIJPII, três do HAC e uma do HJXXIII e do HRAD. Desde 2008, quando a premiação teve início, já foram registradas 32 práticas com foco administrativo (42%) e 44 com foco assistencial (58% do total).

O XXI encontro gerencial do ano foi dedicado à assistência e contou com a participação de diretores, gerentes e profissionais da enfermagem

equipe, deixando os médicos disponíveis para atender às gestantes de alto risco", ressaltou. Andrea informou que o modelo obstétrico antigo está sendo questionado mundialmente em busca da humanização do nascimento e que a reorientação assistencial da enfermagem obstétrica no HRJP promove benefícios à saúde tanto da mãe quanto do bebê. "Tenho muita satisfação em ver a proposta de mudança da Fhemig. Nossa expectativa é construir na Fhemig um protocolo de assistência pelo enfermeiro obstetra, para dar às mulheres a confiança que elas precisam na hora do parto", disse.

UMA REDE DE VERDADE Para Edna Campos Wingester, responsável técnica de enfermagem do Hospital Eduardo de Menezes, esse evento foi um marco na história da enfermagem da fundação. "É a primeira vez que vejo a enfermagem ocupando esse lugar de destaque que está ocupando na Fhemig", comemorou. Segundo ela, as reuniões que a diretoria assistencial tem feito com os responsáveis técnicos têm fortalecido o trabalho e já começam a dar os primeiros frutos. Ela afirma que a participação da enfermagem no XXI Encontro Gerencial é um passo fundamental para que a fundação se torne uma rede de verdade.

Profissionais de enfermagem foram homenageados com flores e agradecimentos

Homenagem Especial

Em comemoração ao Dia da Enfermagem, celebrado em 12 de maio, a Fhemig homenageou com flores e agradecimentos os enfermeiros José Flora (Hospital João XXIII), Kátia Virgínia (Dirass), Maria Ismênia (Acreditação), Andrea Kingma Lanziotti (Hospital Regional João Penido), Mônica Franchini (Gerência de Suprimentos), Jane Pozelli Bueno (Casa de Saúde Santa Izabel) e Geralda Silva (Hospital Galba Veloso). Apesar de ter que escolher apenas alguns representantes, ela deixou claro que a homenagem se estende a todos os profissionais da categoria, pelos relevantes serviços prestados. A diretora do Hospital Alberto Cavalcanti, enfermeira Dalze Lohner, também foi homenageada por sua atuação à frente do hospital.

Hospital Alberto Cavalcanti moderniza e

Os usuários do serviço de oncologia contam agora com uma nova Unidade de Quimioterapia, que oferece mais conforto e segurança ao paciente

A comunidade de usuários dos serviços de oncologia do Hospital Alberto Cavalcanti (HAC), da Rede Fhemig, recebeu uma nova Unidade de Quimioterapia (UQT). Organizada de acordo com as resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a UQT tem uma área 100% maior e serviços que visam tornar ainda mais humanizada e qualificada a assistência aos pacientes.

Credenciado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) desde 2008 e primeiro hospital público de Minas Gerais a se tornar referência no tratamento do câncer, o HAC investe no aprimoramento da assistência. Com a nova UQT, os usuários terão mais conforto, uma vez que o serviço conta com espaço projetado para a melhor acomodação do paciente e possibilita a presença de um acompanhante. Assim, as pessoas atendidas se sentem mais amparadas, o que favorece a resposta ao tratamento.

Autoridades assistem procedimento realizado no acelerador linear

AVALIAÇÃO Segundo a diretora do hospital, Dalze Lohner, o presidente Fhemig tem permitido ao HAC sonhar com uma constante evolução. "Ele tem disponibilizado recursos humanos e materiais para possibilitar a consolidação da missão do hospital, buscando, sempre, o melhor para o usuário", assegura.

Os resultados desta gestão estratégica podem ser mensurados pela opinião dos usuários, que aponta para a prevalência de uma avaliação positiva. A empregada doméstica Laudilene Barbosa (que há três meses faz quimioterapia), salienta que a qualidade do serviço e o comprometimento dos profissionais foram fundamentais para que ela enfrentasse a doença. "As pessoas que me atendem são uma benção. O carinho delas faz ficar mais fácil o tratamento. Com a nova sala, vai melhorar ainda mais o que já é bom", afirma.

Declarações como a de Laudilene são uma constante entre os pacientes. Helena do Nascimento, de 55 anos de idade, utiliza os serviços do hospital há 20 anos. "O HAC tem melhorado a cada dia", afirma com convicção. "Em várias ocasiões, as pessoas se manifestam quanto à qualidade dos serviços prestados pelo HAC. A decisão de manter uma agenda de obras que abarca toda a Rede se deve ao comprometimento da Fhemig com a evolução da saúde pública mineira, um pressuposto que é a base das ações da Secretaria de Estado de Saúde, bem como uma decisão do governador Anastasia", reconhece Antonio Carlos.

amplia a sua unidade de Quimioterapia

SEM ESPERA A UQT conta com infraestrutura segura e acolhedora . Além disso, o novo setor irá permitir a consolidação do sistema de agendamento, iniciado em janeiro deste ano. Com ele, a espera é abolida, pois o atendimento é previamente estabelecido, permitindo que o paciente se programe para estar no dia e hora marcados. No médio prazo, a UQT irá adotar ações como musicoterapia, reiki, dentre outras, para aumentar o bem estar do paciente nas sessões que levam, aproximadamente, quatro horas.

PREVENÇÃO A central de manipulação de quimioterápicos (CMQ), situada dentro da UQT, também foi reestruturada e tem espaço moderno e amplo que permite a organização mais racional dos processos de trabalho. Além disso, a CMQ adota a avaliação clínica da prescrição pelo farmacêutico, procedimento que visa a maior segurança do paciente.

ATRATIVIDADE As transformações experimentadas pelo HAC representam um grande atrativo para os profissionais que atuam no hospital. Eles acreditam que as ações realizadas promovem também o aperfeiçoamento das condições de trabalho. "A diretoria nos estimula a participar do processo de planejamento e a pensar o hospital. Isso nos leva a crer num futuro melhor", avalia a enfermeira Marcela Carneiro.

A solenidade de inauguração contou com a presença das diretorias da Fhemig

Para os funcionários as ações realizadas melhoram as condições de trabalho

O Hospital, credenciado desde 2008 como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, passou por reformas em sua área assistencial

Maternidade Odete Valadares tem novo diretor

O médico ginecologista e obstetra Carlos Nunes Senra é o novo diretor da Maternidade Odete Valadares, da Rede Fhemig. Doutor em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais e professor da Faculdade de Medicina de Vespasiano (FASEH), Senra também atuou como superintendente do Hospital Odilon Behrens, ao longo de seus trinta e três anos de carreira.

Segundo o diretor, uma de suas prioridades é a ampliação do quadro de enfermeiros obstetras que atualmente representam um dos principais elementos da humanização no âmbito da assistencial à gestante. Além disso, "pretendo ampliar o trabalho realizado até o momento, por meio do investimento em recursos humanos e materiais. Nossa meta é levar à frente o projeto de reforma do hospital, cujo início esta previsto para o final deste ano. Até lá, irei estabelecer um diálogo qualificado com os diversos profissionais que atuam na maternidade, de modo a conhecer os anseios dos servidores da área assistencial, bem como dos setores administrativos", planeja Senra.

O novo diretor da maternidade, Carlos Nunes Senra e o presidente da Fhemig

Método Canguru aguarda certificação do Ministério da Saúde

O "Programa de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (Método Canguru)", desenvolvido pela Maternidade Odete Valadares, aguarda a certificação concedida pelo Ministério da Saúde que o qualifica como referência estadual. A MOV recebeu a visita de representantes do MS, no final do mês de abril, tendo cumprido todas as etapas necessárias para a obtenção do título. O Ministério da Saúde avaliou positivamente o programa, mas ainda não há data prevista para a publicação da certificação.

CANTINHO DO USUÁRIO

UNIDADE ORTOPÉDICA GALBA VELLOSO

Agradeço a todos os funcionários desta unidade pelo excelente trabalho prestado. Desde a internação até a alta, fui dignamente atendida em todos os lugares onde passei. Deixo meus agradecimentos e um mútuo desejar de sucesso aos funcionários da Unidade Ortopédica Galba Veloso.

Edimar Vidal de Melo

HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI

Passamos dois meses e 10 dias com a paciente Terezinha de Abreu, de 80 anos, internada no Hospital Alberto Cavalcanti.

Gostaria de saber qual o procedimento necessário para externar os nossos agradecimentos, publicando a nossa satisfação em relação a todo o atendimento recebido e sobre a competência da equipe médica e de todos os envolvidos.

Kelly Cristina Leite Marques

CENTRO PSÍQUICO DA ADOLESCÊNCIA E INFÂNCIA

Venho agradecer a todos os funcionários do Cepai por terem me acolhido bem e me ajudado muito. Agradeço a todos. Vou ficar com saudades e, se der tempo, volto para ver vocês.

João Henrique

Acreditação do HRJP: o reconhecimento da qualidade do trabalho de uma equipe

O Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, intensificou neste ano suas atividades em busca da certificação da ONA em Nível 1. A equipe multiprofissional da Administração Central tem realizado visitas periódicas à unidade visando à melhoria contínua dos processos e a resolução das não conformidades apontadas nos relatórios técnicos. "Percebemos hoje um maior envolvimento e maturidade dos profissionais na ordenação dos processos de trabalho, o que vem facilitando o desenvolvimento das atividades", explica a enfermeira Ismênia, coordenadora do processo de acreditação da Rede Fhemig.

A acreditação traz ganhos para o hospital e para os usuários, com novas obras e a reforma de quase todos os setores ligados à assistência, adequando a estrutura física à crescente demanda de atendimento. Para a gerente administrativa Joyce de Castro, uma das mais significativas obras é a do Pronto Atendimento, que vem separar o fluxo de entrada da urgência e emergência do ambulatório de especialidades clínicas, melhorando a qualidade do atendimento e dando conforto aos usuários, num ambiente mais humanizado", afirma.

A presidência da Fhemig realiza videoconferências quinzenais com a direção do HRJP e com as áreas técnicas das diretorias da Administração Central, para acompanhamento e estabelecimento das propostas de trabalho no período subsequente, sempre de forma integrada.

ESCRITÓRIO DA QUALIDADE O escritório da qualidade foi reestruturado em março deste ano e conta com a coordenadora de gestão estratégica, Edilza Santiago, a enfermeira Fernanda Rezende e o auxiliar administrativo Sandir Otaviano, que se empenham para o alinhamento dos processos de trabalho para a melhoria da assistência prestada aos usuários. A criação do escritório proporcionou mudanças significativas na unidade, por contar com uma equipe técnica coesa e capacitada, que assumiu a responsabilidade pelo processo com entusiasmo e buscando a valorização das pessoas.

O escritório de qualidade visa o alinhamento dos processos de trabalho

Profissionais da Administração Central e da Unidade discutem a Acreditação

A sensibilização dos servidores tem sido promovida por meio de palestras sobre a importância da acreditação para o desenvolvimento e melhorias das condições de atendimento e de trabalho. Para Doralice de Souza, RT de enfermagem, os temas abordados na Semana da Enfermagem corroboram as ações de melhoria da qualidade da assistência. "A Gincana de Acreditação fará parte da programação e envolverá os funcionários com um jogo de perguntas e respostas relacionadas à acreditação, contribuindo para a sensibilização deles", ressalta.

Segundo Adriane Cristian, a acreditação é encarada como um processo dinâmico e contínuo que traz mudanças no cotidiano de trabalho de toda a equipe. "Exige uma busca constante de novos conhecimentos, o que torna as rotinas de trabalho mais seguras, favorecendo a qualidade e trazendo credibilidade aos nossos clientes", enfatiza.

Para Paulino Fantoni, da equipe da ADC, responsável pela Acreditação da unidade, esse trabalho significa alinhar processos à estratégia institucional, que culminam com a melhoria da qualidade da assistência prestada aos cidadãos e demanda o envolvimento de todos os profissionais da instituição. "Somente com a contribuição de cada um em seu campo de atuação é que será possível a obtenção do título de Acreditado", finaliza.

Fhemig comemora 35 anos com eventos ao longo do ano de 2012

A comemoração dos 35 anos da Rede Fhemig está sendo marcada por uma série de eventos ao longo de 2012. No mês de maio foi realizado o 21º Encontro Gerencial da Fundação e inaugurada a nova área do Serviço de Quimioterapia do Hospital Alberto Cavalcanti. Ainda em maio, foram promovidos o 3º Fórum Científico da Fhemig, com o tema "Integração, Ensino e Pesquisa" e o seminário "Dependência Química e seus Desafios", em Barbacena.

Além da celebração dos 35 anos da Fhemig, o seminário "Dependência Química e seus Desafios", teve como destaque os 20 anos da residência médica do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena. Participaram do evento o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins e o reitor da Unipac, Bonifácio José Tamm de Andrade, entre outras autoridades.

COMPLEXOS ASSISTENCIAIS A Rede Fhemig possui 21 unidades, subdivididas em grupamentos afins, denominados complexos assistenciais. Está presente na Capital e em oito cidades da Região Metropolitana e do interior de Minas. Tem como princípios norteadores da assistência a medicina baseada em evidência científica, publicada em protocolos clínicos; qualidade e segurança, com gerenciamento dos riscos e vigilância hospitalar e incorporação de novas tecnologias de diagnóstico e terapêutica.

Nestas quase quatro décadas de atuação na saúde pública de Minas, a Fhemig comemorou avanços na assistência - incorporando novas técnicas e equipamentos combinados à humanização do atendimento. Em 35 anos, foram 2,3 milhões de internações, 26 milhões de consultas de urgência, 13 milhões de consultas ambulatoriais e 94 milhões de exames realizados, entre outros números que demonstram o lugar de destaque que a Fhemig ocupa no cenário estadual.

POLO DE PESQUISAS E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL A Fhemig se consolida como pólo de pesquisas e de formação profissional. Atualmente, seu Programa de Residência Médica é um dos concursos mais disputados do país, principalmente em algumas especialidades, como cirurgia plástica, torácica e dermatologia sanitária.

A Fundação faz parte da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e tem 23 grupos de pesquisa registrados no CNPq, com 167 trabalhos em andamento, relacionados a patentes de novos equipamentos, softwares e outros temas de relevância para a saúde pública. Nestes seus 35 anos, foram desenvolvidas quase 1.400 pesquisas.

Nas enfermarias as crianças recebem carinho especial dos profissionais

Novas técnicas e equipamentos combinados à humanização do atendimento

Dedicação das enfermeiras obstetras traz conforto e segurança para as pacientes

PRATA DA CASA

Cláudio Assumpção: um nome que traduz determinação, compromisso e competência

Há trinta e cinco anos, se não me engano, uma terça-feira, não imaginava que meu ciclo na Fundação fosse durar tanto tempo e que estaria tão perto de se fechar. Afinal, o que são mais dois anos? Não poderia deixar de registrar os meus agradecimentos a todos aqueles que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para o meu crescimento, seja profissional ou pessoal.

Durante essa trajetória, passei pela Diretoria de Recursos Humanos, atual Diretoria de Gestão de Pessoas, onde exerci funções gratificadas de chefe de Serviço e de Divisão, atual Diretoria; pela Auditoria, como auditor, atual auditor seccional; pela Informática, como chefe de Serviço; pela Procuradoria, como assessor e procurador-chefe; e pela Diretoria Hospitalar, atual Diretoria Assistencial; onde, desde 1992, exerço a função gratificada de assessor.

Nesses anos, aprendi a gostar da Fundação. Me formei, fiz Direito e Administração, especialização em Administração Hospitalar, MBA em Saúde, ambos da Fundação Getúlio Vargas, cresci profissionalmente e, o mais importante, pessoalmente. Nela fiz amigos, perdi amigos, aprendi a gostar da "Marreca" que Deus levou, me refiz, passei a gostar da "Baixinha" e a vida foi andando...

Passamos momentos difíceis, divergimos, contestamos, mas na maioria das vezes nos divertimos. Fui muitas vezes impaciente durão, exigente, talvez odiado, mas as pessoas acabavam entendendo os motivos e os objetivos que tínhamos a cumprir. Vi acontecer transformações, seja na forma de gestão ou de assistência, nos últimos anos, que também nos fizeram transformar.

Muitas vezes refiz meu modo de pensar, errei, pedi desculpas e me emocionei; principalmente, nos últimos oito anos, quando percebi que um pequeno gesto efetuado na ponta faz a grande diferença e traz uma grande

alegria e satisfação para o nosso usuário, que é o maior objetivo da Fundação.

Agora que estou tão perto de fechar o meu ciclo na Fhemig (afinal o que são mais dois, três anos), na figura do condutor maior, Dr. Antonio Carlos, vulgo "Foguinho" não poderia deixar de registrar os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para o meu crescimento, seja profissional ou pessoal. Poderia cometer uma injustiça se nominasse qualquer um deles, seja aos ocupantes do cargo mais elevado aos mais humildes, pois todos vocês contribuem para o crescimento desta instituição que, repito, tenho o mais profundo respeito.

A todos, os que estão, os que se foram e os que estão chegando, deixo uma mensagem de que sempre façam o melhor, a cada dia, e que, em todos os dias ao retornarem para as suas casas, tenham a tranquilidade do dever cumprido; mas não nos esqueçamos de que devemos aprender a respeitar o limite e anseio de cada ser humano.

Cláudio Pedrosa Assumpção,
assessor da Diretoria Assistencial (Dirass).

Fundação alcança primeiro lugar em Congresso

A Comissão Central de Protocolos Clínicos da Diretoria Assistencial da Fhemig alcançou o primeiro lugar na premiação concedida pelo 2º Congresso Internacional de Prevenção de Lesões de Pele (Inter Pele 2012), realizado em março, em Foz do Iguaçu. O trabalho "Queda na Incidência de Úlcera por Pressão na Rede Pública de Minas Gerais" recebeu o "Troféu Talentos da América Latina de Boas Práticas".

A campanha de prevenção resultou numa queda de 5.6% na incidência de casos, refletindo numa redução considerável de custos para as unidades da Rede e em benefícios para os pacientes. A equipe é composta por Breno Neto, Francisco Carlos, Guilherme Garcia, Jôvvi Malta, Julimar Marques, Henrique Izar, Maurício Faria, Valda Franqueira e Vanusa Fortes.

Prontuário eletrônico garante maior agilidade, rastreabilidade e confiabilidade

Atualmente, os pacientes que são acolhidos nas unidades assistenciais da Rede Fhemig são cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Hospitalar - SIGH, desenvolvido pela própria instituição. O SIGH é um sistema totalmente integrado em ambiente web, desenvolvido em módulos independentes e centralizados em uma base única que consolida informações das unidades da rede hospitalar. Atendem os módulos: Atendimento, Prontuário, Enfermagem, Bloco Cirúrgico, Exames, Farmácia, Hotelaria, Custos, Gestão, CME, CCIH, Faturamento e Protocolos Clínicos.

As unidades estão interligadas e acessam diariamente o Prontuário Informatizado e, nesta ferramenta, os profissionais de saúde registram os dados clínicos, solicitam exames, prescrevem medicamentos e cuidados desde a entrada até a alta hospitalar do paciente.

Como os módulos são integrados, os serviços de apoio e diagnóstico atendem às solicitações realizadas via sistema; ou seja, quando o médico solicita um medicamento, o sistema se interage com a Farmácia, que o providencia; assim como com o Laboratório, que realiza o exame e disponibiliza o resultado na rede, para o rápido acesso do profissional de saúde.

ACESSO EM TEMPO REAL Segundo a gerente de Tecnologia da Informação Marlene Morais, é importante destacar que cada paciente passa a ter um prontuário único na Rede Fhemig, permitindo acesso em tempo real das informações referentes a todos os atendimentos e procedimentos realizados. No caso de transferência ou reinternação deste paciente em qualquer das unidades da Rede, estas informações trarão maior facilidade, agilidade e segurança para continuidade do tratamento.

Segundo o chefe de desenvolvimento de sistemas Leonardo Carlotti, devido ao volume de dados gerados na Rede Fhemig, e para assegurar estas informações, o prontuário conta com back-up de segurança, que é rodado em servidores hospedados no datacenter da Prodemge. Só para se ter uma ideia, somente em março deste ano, o sistema contabilizou 57.688 prescrições médicas, 64.238 evoluções médicas, 166.702 anotações de enfermagem, 118.241 solicitações de exames de laboratório e 25.127 de imagem.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL O SIGH centralizado já funciona na Rede desde 2009 e, segundo a diretora de desenvolvimento estratégico Hilda Zschaber, o grande desafio é o alcance da Certificação Digital do SIGH no Sistema Brasileiro de Informática em Saúde – SBIS para a implantação da assinatura digital.

Este sistema informatizado com certificação digital deve substituir o prontuário de papel e tornar o processo mais prático e seguro, facilitando o procedimento sem alterar a rotina do profissional. Ao implantar um sistema como esse, a Fhemig mostra que quer elevar o padrão de qualidade no atendimento oferecido ao cidadão.

As unidades estão interligadas e acessam diariamente o prontuário eletrônico

57.688	64.238	166.702	118.241	25.127
prescrições médicas	evoluções médicas	anotações de enfermagem	solicitações de exames de laboratório	solicitações de exames de imagem

Números contabilizados pelo sistema, em março de 2012

O presidente da Fhemig, Antonio Carlos, o deputado estadual Lafayette de Andrada, o diretor do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, Jairo Furtado, o coordenador de saúde mental da SES, Paulo Repsould e o diretor do Instituto Raul Soares, Maurício Leão

Dependência química é tema de seminário

O evento em Barbacena abriu as comemorações dos 35 anos da Fundação

Em consonância com a política estadual antidrogas, a Fhemig, por meio do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena realizou, entre os dias 17 e 19 de maio, o seminário "Dependência química e seus desafios", que celebrou os 35 anos da Fundação. Assunto recorrente nos meios de comunicação e tema de debate em um grande número de organizações da sociedade civil, as abordagens dadas à questão do abuso de drogas ilícitas e da dependência química ainda geram polêmica e, de um modo geral, reforçam estereótipos e estigmas, tais como a culpabilização e a criminalização dos usuários.

ESTRATÉGIA COMUM "É necessário que haja uma estratégia comum a ser compartilhada entre os diversos setores que tratam a questão da dependência química e seus desdobramentos", explica o diretor do CHPB, Jairo Furtado Toledo.

MUDANÇA Diante da significativa mudança das características dos atendimentos psiquiátricos, observada nos últimos anos, determinada, principalmente, pelo advento do crack, os serviços de saúde passaram a lidar cotidianamente com situações antes relegadas às esferas não clínicas.

Atualmente, dos 108 leitos do IRS e dos 115 leitos do Hospital Galba Velloso, 81% e 61%, respectivamente, estão ocupados com usuários de álcool e drogas, informa a diretora do complexo de saúde mental da Rede Fhemig e diretora do Centro Mineiro de Toxicologia, Raquel Pinheiro. "Este seminário, com a participação do Poder Judiciário, tem o objetivo de tentar corrigir essas distorções que causam problemas tanto para os pacientes, quanto para os familiares e funcionários".

EXPOSIÇÃO PRECOCE Para o coordenador do ambulatório de dependências químicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor do departamento de psiquiatria da mesma instituição, Frederico Garcia, a exposição precoce às drogas constitui um grave problema social. "A prevenção do abuso deve ser a prioridade absoluta, uma vez que há evidências que mostram que a prevenção pode modificar a tendência de aumento do uso de drogas e forçar uma queda das consequências sociais", conclui o professor.

POLÍTICA DE SAÚDE "A decisão de promover o seminário teve como base a necessidade de se amplificar e consolidar a política de saúde estabelecida pelo Governo de Minas que, de forma inédita no país, criou uma secretaria específica para conduzir as ações antidrogas. Ao reunir diversos especialistas no assunto, o seminário busca contribuir para o estabelecimento de parâmetros norteadores, capazes de subsidiar as ações empreendidas pelas diversas instituições que tratam do assunto no estado", salienta o presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins.

Presidente aborda a importância do Seminário de Dependência Química

PERSONAGEM DA VIDA

Sorrisos para comemorar a vitória pela vida

Vítima de uma tragédia, Janaína sobreviveu graças à assistência recebida

Quem vê a adolescente Janaína das Dores Silva Resende, de 12 anos de idade, sorrir na companhia da família e dos amigos, não faz ideia do quanto ela teve que lutar por sua vida. Por isso, Janaína tem duas datas de aniversário, 15 de setembro, quando veio ao mundo pela primeira vez, e 20 de setembro, quando renasceu, três meses após sofrer um acidente que envolveu um ônibus escolar e um trem na cidade de Entre Rios de Minas, em junho de 2011.

Vítima mais grave da tragédia que matou três pessoas e feriu outras 35, Janaína foi considerada morta ao ser atendida logo após a colisão. Quando constatado que a menina estava viva, foi imediatamente transportada de helicóptero para o Hospital João XXIII. Após se submeter a uma cirurgia de alto risco, Janaína ficou sob os cuidados da equipe do Hospital Infantil João Paulo II e saiu de lá para retomar sua rotina de estudante do ensino fundamental, três dias antes do início da primavera (20 de setembro).

MILAGRE A lavradora Marlene Conceição da Fonseca Silva, mãe de Janaína, atribui a recuperação da menina, que ela chama de milagre, a dois fatores. Primeiro a São Sebastião, protetor das pessoas feridas. "Ela tinha uma medalhinha do santo pendurada na mochila", conta Marlene. Segundo, ao atendimento que Janaína recebeu dos profissionais dos dois hospitais. "Eles devolveram a vida para a minha filha, trouxeram ela de volta para nós", faz questão de ressaltar.

Feliz, Janaína planeja voltar a estudar violão, tão logo faça a última cirurgia para corrigir uma sequela do acidente. Assim, encerra-se o ciclo de recuperação que envolveu sessões de fisioterapia e fonoaudiologia. Ao lado das irmãs, ela manda um recado a todos que cuidaram dela ao longo do inverno: "Eu agradeço a vocês por eu estar viva, por poder estar aqui, hoje, com a minha família e com minhas irmãs".

Janaína voltou a estudar e está totalmente integrada com as amigas da escola

Em casa recebe o apoio de toda a família e o carinho da sua mãe Marlene

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNO DE MINAS
SAÚDE

Impresso Especial
9912266736/2010-DR/MG
FHEMIG
CORREIOS